

A Importância da Adesão aos Protocolos de Atendimento à Criança Vítima de Trauma

INTRODUÇÃO: o trauma pediátrico é uma importante causa de morbimortalidade em crianças e em adolescentes, independentemente de seu mecanismo de lesão. Apesar da existência de protocolos, a exemplo do Advanced Trauma Life Support (ATLS), ainda há uma negligência em sua adesão, em especial quanto ao treinamento de acadêmicos, de internos e de residentes da área médica, incluindo a área pediátrica.

OBJETIVO: analisar os atendimentos no trauma pediátrico quanto à padronização da avaliação inicial.

MÉTODO: este resumo corresponde a uma revisão literária, realizada entre abril e maio/2021 através da busca nos bancos de dados SciELO e PubMed a partir da fonte DeCS. Foram utilizados como descritores “Cuidados de Suporte Avançado de Vida no Trauma” “Ferimentos e Lesões” e “Pediatria”. Para a seleção das fontes, estabeleceram-se os critérios de inclusão: artigos que contemplassem o trauma pediátrico e protocolos de avaliação inicial em idioma português e inglês. Excluíram-se os artigos com mais de 5 (cinco) anos e que não mencionassem atendimentos protocolados. A partir disso, foram encontrados 3 (três) artigos de relevância para o estudo.

RESULTADOS: não foi verificada diferença entre os profissionais especializados ou não em relação à adesão aos protocolos. Porém, foi evidenciado que quanto maior a aderência, menor o número de realização de exames complementares. Isso impacta no tempo de diagnóstico e no início das condutas terapêuticas. Quando os protocolos de assistência primária e secundária foram seguidos padronizadamente, o atendimento foi rápido e efetivo, sendo, portanto, a chave para a redução da morbimortalidade.

CONCLUSÃO: observou-se que o seguimento adequado de protocolos é imprescindível para o reconhecimento e o tratamento adequados em tempo hábil, além de reduzir exames complementares que atrasariam as condutas. Com isso, reconhece-se a importância do treinamento dos profissionais com o uso de atendimento protocolar, possibilitando um melhor prognóstico para os pacientes de trauma pediátrico.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Suporte Avançado de Vida no Trauma; Ferimentos e Lesões; Pediatria.